



TRABALHADORES INTERDITAM RODOVIAS CONTRA REFORMAS DO LULA

[Página 4]

Fabiano Couto



**SINDICATO DÁ LARGADA NA
CAMPANHA SALARIAL 2007**

[Página 2]

**BANCÁRIAS (O) SÃO
READMITIDOS NO REAL E ITAÚ**

[Página 3]

MOBILIZAÇÃO JÁ! PELA CAMPANHA SALARIAL

Foi dada a largada na Campanha Salarial 2007 com o Encontro de Técnicos Bancários da CEF, várias assembleias sobre a reestruturação do BB, participação do Encontro Nacional dos Funcionários do BB e a eleição de delegados sindicais. Vamos agora intensificar as mobilizações para garantir

um reajuste digno para a categoria e mais benefícios, assim como a manutenção dos direitos que o governo e os banqueiros não se cansam de atacar.

"Os bancos não param de obter lucros recordes. O Bradesco por exemplo é o 1º banco brasileiro a superar R\$ 100 bi em valor de mercado ficando

atrás apenas da Petrobrás e Vale do Rio Doce. Seu lucro trimestral foi de R\$ 1,7 bi, o do Itaú R\$ 1,9 bi e o do Banco do Brasil R\$ 1,41 bi. Quem gera toda esta riqueza são os bancários (as), por isso todos (as) têm o direito de cobrar a sua parte deste imenso bolo todos os anos na Campanha Salarial",

ressalta Pedro de Castro Jr, Secretário Geral do Sindicato.

Para enfrentá-los a categoria deve se unir e lutar com o Sindicato, porque o Sindicato é a categoria. Nada cai do céu é preciso luta para que haja conquistas. Mobilização já pela Campanha Salarial 2007!!!

Metas infernizam bancários

Trabalhar em banco tornou-se um martírio. "A imposição de metas nas agências e departamentos é hoje uma das principais reclamações dos bancários", afirma Daniel, diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco. Esse modelo de gestão tem duas conseqüências imediatas: aumento do lucro dos bancos e destruição da saúde física, emocional e psicológica de milhares de trabalhadores.

Praticamente, todos os bancos adotam uma cobrança por metas que tira o sono dos funcionários, obrigando-os a tentar "vender" produtos até fora do horário de trabalho.

Enquanto os lucros aumentam, toda uma geração está ado-

ecendo vítimas da depressão, estresse, alcoolismo, LER/Dort, ganhando contornos de saúde pública. "A cobrança por metas tornou-se um problema gravíssimo, atingindo a categoria de conjunto, inclusive muitos gestores. Há relatos de bancários que saem do trabalho e não conseguem ir pra casa sem antes ingerir muita bebida alcoólica. Outros se entopem de antidepressivos", relata Daniela, Secretária Adjunta Geral do sindicato.

Não bastassem as "metas do cão", a cobrança quase sempre vem acompanhada de um intenso e inaceitável assédio moral.

"Na campanha salarial que vai se iniciar, vamos exigir o fim das

metas individuais! Nossa opinião é de que deveremos ir à greve nacional da categoria para pôr fim a essas metas absurdas!", afirma Roger, Secretário de Cultura do sindicato.



Associados têm desconto na Unimonte

De acordo com convênio firmado entre o Sindicato e o CENTRO UNIVERSITÁRIO MONTE SERRAT, os associados do Sindicato e seus dependentes terão 15% de desconto em 24 cursos oferecidos pela Unimonte, com início no próximo semestre.

As inscrições para 2ª fase do vestibular vão de 18 de junho a 11 de julho.

Para maiores informações ligar para 0800-556650, pelo site: www.unimonte.br ou fone 3228.2067 ou na secretaria do Sindicato fone 3223.9040.

Delegados Sindicais são eleitos no BB, CEF e Nossa Caixa

A diretoria do Sindicato encerrou, na quinta-feira (dia 31), as eleições para delegados sindicais em 12 agências do BB, seis da CEF e uma da Nossa Caixa. De acordo com os diretores, a organização por local de trabalho, através dos delegados sindicais, faz parte das temidas armas dos trabalhadores para defender seus direitos, melhorar as condições de trabalho, conquistar melhores salários, benefícios e a reposição das perdas. Sem isso, a classe trabalhadora corre o sério risco de perder tudo, inclusive a aposentadoria, o 13º salário, férias, salários dignos e outros benefícios regidos pela CLT e acordos coletivos firmados entre patrões e empregados. Foram eleitos:

CEF: Valéria E. P. de Castro (Pedro Lessa), Ginaldo S. da Rocha (Cubatão), Edson Rangel Ferreira (Guarujá), Luiz Fernando P. de Souza (Bertioga), Adelino P. dos S. Filho - suplentes - Ana Lúcia L. Fernandes e Jefferson M. da F. Nogueira (Boqueirão) e Laerte Cássio F. Netto (Ilha de S.Amaro).

BB: Kátia R. dos Santos (PG), Vitória T. M. Jorge - suplente Mario S. Vieira (Cubatão), Celso S. da Rocha (SV), Wanderley A. Raphael (Guarujá), Ilio Carlos P. Jr. (P.Praia), Geraldo B. Novaes (Peruibe), Luiz A. Januário (Noroeste), Mauro Alonso Jr. (Santos), Marco Antonio Mantovani (Pedro Lessa), Marcelo V. Petersen (Vila Belmiro), João L. Augusto (José Menino) e Arlete A. Ferreira (Gonzaga).

Nossa Caixa: Paulo Augusto G. Pinto - suplente Cláudio S. Tintori (Guarujá).

SINDICATO REINTEGRA TRÊS BANCÁRIAS(O) NO REAL E ITAÚ

Duas bancárias foram readmitidas, na agência do Real/ São Vicente, e um bancário no Itaú/Vila Belmiro, pela ação da diretoria e os departamentos jurídico, de Previdência e Saúde do Sindicato. "Maus tratos e más condições de trabalho são uma constante nos bancos e principalmente naquela agência do Real", afirma Marcelo, diretor do Sindicato. "Funcionários(as) com doenças ocupacionais são demitidos sumariamente. Contudo, o empenho do Sindicato tem revertido esta situação", observa Walmir Gomes, diretor do Sindicato.

A exemplo disso, quando uma das funcionárias foi demitida em 2005, a diretoria do Sindicato

acampou uma semana dentro da agência para denunciar a demissão arbitrária da bancária adoentada. Agora constatamos que todo



Em 2005, diretoria realizou manifestações no Real, durante 1 semana

o esforço da diretoria, onde até a polícia foi chamada, no Real, para intimidar com truculência, dá resultados positivos.

Já a outra reintegração trata-se de uma demissão inadmissível, pois a bancária encontrava-se internada com doença também ocupacional, pelos maus tratos recebidos no ambiente infernal em que trabalham, naquela unidade do Real. Outra vitória do Sindicato foi o caso do Lauro, ex-funcionário do Banco de Boston (adquirido pelo Itaú) readmitido em dia 04/05/2007, após ser desligado em 2006, quando estava de licença médica, um absurdo.

Por isso, a sindicalização é um dever de todos para enfrentarmos estas situações que atingem a todos. Filie-se ao Sindicato para que ele lute com você contra as arbitrariedades dos patrões!

Terceirizações e demissões no BB

Na TV a propaganda diz: Banco do Brasil, do José, da Maria, da pequena empresa. Na vida real, o BB é o Banco das metas do cão, o Banco da Terceirização, o Banco do Desrespeito, o Banco do PMDB e dos partidos aliados ao governo Lula.

Além de jogar sujo com o funcionalismo nas últimas campanhas salariais, o BB resolveu declarar guerra ao pouco de banco público que lhe restava, anunciando um pacote de medidas contrárias aos funcionários e à idéia de banco público.

Para Ricardo Saraiva Big, presidente do Sindicato e funcionário do

BB, as principais medidas visam reduzir o custo da folha de pagamento através da antecipação da aposentadoria de milhares de funcionários, da proibição da substituição de comissionados, enxugamento de atividades e terceirização de inúmeras áreas, o que provocará demissões, sobrecarga de trabalho e aumento da pressão por metas. Para Big, essas medidas atingem de conjunto o funcionalismo e precisam ser enfrentadas pelos trabalhadores e sindicatos.

O aumento da terceirização no Banco é uma temeridade, pois já existem milhares de trabalhadores realizando

atividades de bancários, mas recebendo uma miséria de salário por isso, configurando uma fraude do contrato de trabalho dos terceirizados, estagiários, menor aprendiz etc.

"Em todo o País, os funcionários estão se mobilizando para impedir essas mudanças. A direção do banco e o governo se mostram irreduzíveis, o que sinaliza que teremos de construir uma grande jornada nacional de lutas para dobrar a intransigência desse governo que, a cada dia mais, demonstra quais interesses representa", afirma Eneida F. Koury, Secretária de Comunicação do Sindicato e funcionária do BB.



Trabalhadores interditam rodovias Anchieta (sentido Santos - São Paulo/Cubatão) contra as reformas de Lula

NENHUM DIREITO A MENOS! AVANÇAR NAS CONQUISTAS!

Fotos: Fabiano Couto

No dia 23/05, Dia Nacional de Mobilização Contra as Reformas, a diretoria do Sindicato participou junto com cerca de 400 trabalhadores da interdição das rodovias Anchieta (sentido Santos - São Paulo/Cubatão) e Piaçaguera nos dois sentidos, no

pólo industrial de Cubatão. A manifestação foi organizada contra as reformas da previdência, trabalhista, sindical e o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) implantado pelo governo Lula, que retira direitos e arrocha salários dos trabalhado-

res, para pagar dívidas dos credores nacionais e internacionais, ou sejam, multinacionais, banqueiros e grandes indústrias.

O batalhão de choque da PM foi aciona-



O batalhão de choque da PM foi acionado



Trabalhadores formam cordão contra a tropa de Choque

do e somente não utilizou balas de borracha e bombas de efeito moral porque os trabalhadores resolveram o impasse. Os trabalhadores não vão aceitar a retirada

de direitos. O ato de Cubatão foi organizado pela Intersindical, MST, MLST, Conlutas, pastorais da igreja Católica e diversos movimentos sociais e sindicatos.

EXPEDIENTE

Órgão Informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região

Av. Washington Luis, 140 - Santos/SP - CEP: 11.050-200 - Fone/Fax: (13) 3223.9040 **Presidente:** Ricardo Luiz Lima Saraiva - Big **Secretário Geral:** Pedro de Castro Junior

Secretário de Imprensa e Comunicação: Eneida Figueiredo Koury **Edição, Textos e Fotografia:** Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959)

Produção Gráfica: Somatorium - (13) 3467-7156. **Impressão:** Gráfica Diário do Litoral. **Tiragem:** 3.300 exemplares.